



Roteiro para uso da biblioteca escolar

Escolas do primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância

Roteiro para uso da biblioteca escolar: escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância

Rede de Bibliotecas Escolares – Ministério da Educação
Avenida 24 de julho, 140
1399-025 Lisboa
<https://www.rbe.mec.pt>
rbe@rbe.mec.pt

setembro de 2018

PORTUGAL. Rede de Bibliotecas Escolares
Roteiro para o uso da biblioteca escolar: escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância
ISBN 978-989-8795-10-6

CDU 027.8
37.048
371.13



Roteiro para uso da biblioteca escolar

Escolas do primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância

Sumário

	Apresentação	7
1	Biblioteca escolar: mapeamento da situação Diagnóstico Pistas de reflexão	9 11 12
2	Gestão e funcionamento da biblioteca escolar	13
	A Abertura e funcionamento	15
	B Empréstimo domiciliário	16
	C Utilização autónoma	17
	D Leitura	18
	E Leitura e escrita	19
	F Pesquisa de informação	20
3	Sugestões de atividades	21
	B Empréstimo domiciliário	23
	C Utilização autónoma	28
	D Leitura	29
	E Leitura e escrita	40
	F Pesquisa de informação	48
	Bibliografia	53

Apresentação

Cada agrupamento conta com uma ou mais bibliotecas escolares (BE) que facultam recursos capazes de apoiar o percurso formativo e curricular das crianças/ alunos.

Para o seu desenvolvimento global é importante o envolvimento de todos os agentes educativos no reconhecimento do papel da biblioteca, contribuindo para um uso mais eficaz dos espaços e dos meios.

A utilização da biblioteca escolar, com uma intencionalidade pedagógica integrada no desenvolvimento curricular, constitui uma oportunidade de “desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida”.¹

Aos professores bibliotecários (PB) cabe gerir, de forma integrada, as bibliotecas escolares e os serviços de biblioteca dirigidos a toda a população escolar do agrupamento, apoiando-se num trabalho colaborativo com os docentes das várias escolas.

Nos casos em que não existe um professor bibliotecário em exclusividade, é ainda mais premente reforçar esta dinâmica colaborativa e dispor de estratégias práticas para a sua concretização.

Pretende-se, com este documento, auxiliar os professores bibliotecários na organização, gestão e dinamização das bibliotecas escolares nos estabelecimentos de educação e ensino básico, apresentando propostas facilitadoras de uma melhor apropriação da biblioteca escolar pelos docentes.

Apresenta-se como um instrumento de operacionalização de trabalho colaborativo entre o professor bibliotecário e os docentes, visando apoiar o desenvolvimento de um conjunto de competências gerais e transversais às diferentes áreas curriculares e conteúdos programáticos, em contextos diversificados, promovendo a biblioteca escolar como um ambiente de aprendizagem transdisciplinar e dinâmico.

Este documento está organizado em três partes.

Na primeira parte, propõe-se a realização de um diagnóstico da situação de cada uma das bibliotecas escolares, para conhecer a relação dos docentes com esta estrutura, como se apropriam da gestão do espaço e recursos e como a integram na sua atividade letiva e pedagógica.

¹ *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

Para tal, sugere-se a utilização de um instrumento que permita sistematizar a recolha de informação e, subseqüentemente, pensar a melhor intervenção em cada biblioteca escolar.

Este diagnóstico permitirá hierarquizar prioridades de ação, que podem passar por fortalecer o trabalho do professor bibliotecário com os docentes enquanto utilizadores informados e autónomos da biblioteca escolar, antes de estabelecer um plano de trabalho que envolva atividades com as crianças e alunos.

Foram identificadas seis áreas de intervenção consideradas fundamentais nestes níveis de educação e ensino, sendo este documento organizado a partir deste princípio.

Numa segunda parte, são apresentadas possibilidades ao professor bibliotecário que garantam a abertura da biblioteca escolar no horário mais alargado possível. As melhores práticas dão testemunho que esta medida passa pelo envolvimento de todo o estabelecimento, incrementando simultaneamente a quantidade e qualidade das atividades, possibilitando a diversificação de estratégias de aprendizagem.

Na última parte, pretende-se reforçar a capacitação dos docentes na utilização desta estrutura da escola, através da disponibilização de um conjunto de atividades já testadas.

Apesar da consciência de que muitas das propostas são seguramente (re)conhecidas pelos docentes, considera-se importante a sua apresentação de forma organizada, explicitando a sua intencionalidade pedagógica em cada área de intervenção.

A partir destas sugestões, e sempre procedendo à sua adaptação ao contexto de cada escola e de cada biblioteca, os professores bibliotecários e os docentes com quem colaboram poderão depois planificar mais detalhadamente cada atividade, utilizando preferencialmente o *Referencial Aprender com a biblioteca escolar*.

Este documento apresenta-se como um instrumento de operacionalização de trabalho colaborativo entre o professor bibliotecário e os docentes titulares, visando trabalhar o desenvolvimento de um conjunto de competências gerais e transversais às diferentes áreas curriculares, em contextos diversificados, promovendo a biblioteca escolar como um ambiente de aprendizagem transdisciplinar e dinâmico.



Biblioteca escolar: mapeamento da situação



Diagnóstico

No início de cada ano letivo, o professor bibliotecário ou a equipa de PB analisa, com o diretor e com as estruturas intermédias (coordenação de estabelecimento, coordenação de departamento/ ano, etc.), a realidade de cada uma das bibliotecas escolares do agrupamento, gerindo de forma integrada os recursos materiais e humanos.

O professor bibliotecário deve ter em conta o número de bibliotecas do agrupamento, assim como os recursos humanos atribuídos a tempo inteiro ou parcial a cada uma (assistente operacional, docente sem componente letiva, funcionário da autarquia, voluntário, etc.) de forma a conseguir a melhor gestão possível.

A recolha de informação inicial é fundamental para hierarquizar prioridades, planificar as atividades e conseguir encontrar formas de articulação com os docentes de cada um dos estabelecimentos de ensino, de modo a garantir o uso pleno da biblioteca escolar por crianças/ alunos, docentes e restante comunidade.



Pistas de reflexão

Os docentes conhecem a biblioteca e as suas potencialidades.	
Os docentes conhecem a forma como os materiais e recursos estão organizados.	
Os docentes conhecem as normas de funcionamento.	
Os docentes planificam e realizam atividades de leitura.	
Os docentes planificam e realizam atividades de pesquisa.	
Os docentes incentivam a leitura autónoma, selecionam e sugerem leituras às crianças/ alunos.	
Os docentes planificam a abordagem dos conteúdos curriculares com os recursos da biblioteca (material livro/ não livro).	
Os docentes selecionam e acompanham a consulta de recursos informativos em linha pelos alunos.	
Os docentes proporcionam a utilização da biblioteca como espaço de lazer e de liberdade.	
Os docentes usam a biblioteca em projetos que envolvam outras escolas/ bibliotecas.	
Os docentes usam a biblioteca no desenvolvimento de atividades culturais, visitas de estudo, etc.	
Os docentes incluem a biblioteca em projetos com as famílias.	
As AAAF/ AEC desenvolvem projetos integrados com a biblioteca.	
Estão previstos momentos formais e regulares de diálogo e articulação entre os docentes e o professor bibliotecário.	



Gestão e funcionamento da biblioteca escolar



Abertura e funcionamento

Em cada estabelecimento de ensino, cabe ao professor bibliotecário encontrar a melhor solução para a abertura e funcionamento da biblioteca, adequando as possibilidades às diferentes realidades.

Nas bibliotecas partilhadas por muitas turmas, a utilização de um calendário de planificação da ocupação do espaço pode ser facilitador de uma gestão mais equilibrada e equitativa.

Quando não é possível afetar um assistente operacional, um docente sem componente letiva poderá desempenhar funções no estabelecimento ao serviço da biblioteca escolar, articulando com o professor bibliotecário as questões de organização, gestão e dinamização da biblioteca.

- Em articulação com o(a) coordenador(a) de estabelecimento, potencie a abertura da biblioteca no período de funcionamento da escola, privilegiando intervalos, hora de almoço ou tempos de espera para os transportes escolares, rentabilizando o período de componente letiva e de estabelecimento dos docentes.
- Com o(a) coordenador(a) de estabelecimento e os outros docentes, equacione a participação na elaboração/ revisão dos documentos que regulam o funcionamento da biblioteca, encontrando estratégias que assegurem a abertura no horário o mais alargado possível.
- Fomente com a autarquia um trabalho de proximidade na procura de soluções partilhadas na gestão dos recursos humanos.
- Promova formas de parceria com outras entidades (Associação de Pais, Voluntários da Leitura, ...).
- Rentabilize as aptidões do(s) recurso(s) humano(s) afeto(s) à biblioteca nas atividades para as quais manifestem maior competência e afinidade.
- Ultrapassados os constrangimentos na(s) escola(s) com a biblioteca, pondere formas de alargamento deste serviço às escolas que não têm biblioteca, envolvendo os recurso(s) humano(s) disponíveis na criação e preparação de materiais que circulem entre escolas e/ou na gestão de serviços em linha.



Empréstimo domiciliário

O empréstimo domiciliário corresponde a um serviço básico de acesso e igualdade de oportunidades que deve ser assegurado a todos os alunos, devendo a escola encontrar a melhor forma de corresponder a este propósito.

É importante que o(s) recurso(s) humano(s) afeto(s) à biblioteca conheça(m) bem a variedade da coleção, assim como a forma como esta está organizada, de modo a conseguir adequar o apoio aos gostos, necessidades e interesses dos crianças/ alunos.

O período destinado às requisições domiciliárias pode ser flexível, abrangendo também os intervalos e hora de almoço.

Pode ser facilitadora a existência de uma escala de utilização da biblioteca, que regule a sua ocupação.

Quando a deslocação à biblioteca com a turma é difícil, pode conseguir-se criar uma rotina de requisição domiciliária através da disponibilização de um conjunto de livros na sala, cuja renovação seja partilhada regularmente entre PB e docente.

Os docentes são interlocutores privilegiados junto das famílias, sensibilizando-as para a importância da leitura como suporte das aprendizagens e na sua formação pessoal e cívica.

- Incentive, através de formação informal, a utilização do *software* bibliográfico pelos docentes. Caso esta funcionalidade não esteja ainda implementada, encontre com os docentes formas simples e funcionais de registo de entradas e saídas dos livros requisitados, assim como de recolha de alguns dados estatísticos.
- Envolve os docentes na circulação periódica de fundo documental, atendendo às necessidades de cada escola (incluindo as que não têm biblioteca integrada na RBE). Incentive a partilha de experiências e analise periodicamente os resultados da sua utilização.



Utilização autónoma

A biblioteca constitui um instrumento fundamental no processo formativo global dos alunos, em particular no desenvolvimento das áreas curriculares e das literacias, pelo que a sua gestão deve ser o resultado da articulação entre a coordenação de estabelecimento, os docentes titulares, o professor bibliotecário e o assistente operacional (AO) ou o(s) docente(s) sem componente letiva afeto(s) à biblioteca.

A criação de um guia de utilizador é importante para a apropriação das regras e para a compreensão da organização da biblioteca por todos.

A existência de uma escala de utilização da biblioteca, que regule a ocupação do espaço entre os vários docentes e grupos/ turmas, fomenta o hábito de integrar a biblioteca no seu plano de trabalho semanal.

A possibilidade de utilização periódica da biblioteca como espaço de liberdade e fruição desenvolve competências de pensamento crítico e criativo, para além de favorecer atitudes pessoais e sociais de autonomia e responsabilidade.

- Planifique antecipadamente com o docente as atividades que pretendem que sejam desenvolvidas em cada uma das zonas funcionais da biblioteca, para que sejam também dadas a conhecer às crianças/ alunos.
- Desenvolva com o docente, de forma colaborativa, as tarefas que cada um vai realizar, que grupos vão acompanhar, que atividades vão desenvolver...
- Preveja com o docente como é gerida a circulação dos alunos, após concluírem as tarefas que se propuseram realizar, respeitando a lotação de cada área.
- Encontre com o docente formas adequadas de monitorizar, desejavelmente com os alunos, o que fizeram durante o tempo de utilização da biblioteca, que aprendizagens daí advieram e que competências foram desenvolvidas.
- Pondere com o docente formas de avaliação do desenvolvimento das competências pelos alunos.



Leitura

Ao integrar na sua planificação as atividades de leitura na biblioteca, o docente atribui valor a este espaço junto das crianças/ alunos e destaca a leitura como atividade primordial para a sua formação global.

As atividades de promoção da leitura devem ir além das obras previstas na Educação Literária, encontrando pontes e abrindo horizontes que permitam aos alunos (leitores em formação) escolher autonomamente as suas leituras.

- Implemente o empréstimo domiciliário, garantido condições de acesso a todos as crianças/ alunos.
- Articule com os docentes o desenvolvimento de projetos de promoção da leitura, diligenciando o desenvolvimento sistemático de atividades neste âmbito.
- Incentive cada docente a oferecer-se como modelo leitor, partilhando experiências de leitura, promovendo debates, lendo em voz alta...
- Incite os docentes a proporcionar a utilização regular da biblioteca, como espaço de fruição e de leitura pelo simples prazer de ler.
- Apoie os docentes na planificação de atividades coletivas de leitura em voz alta, de partilha de leituras, de forma a enriquecer esses momentos, tornando-os especiais, induzindo comportamentos prazerosos de leitura.
- Estimule nos docentes a exploração da leitura em ambientes digitais, através da utilização de *ebooks*, *email*, *blogues*, *wikis*, facilitando o uso dos dispositivos móveis do agrupamento (quando estes existem).
- Através das planificações dos conselhos de ano, auxilie os docentes a encontrar os recursos que promovam a leitura informativa, em contexto de projeto, em atividades formativas ou curriculares.
- Colabore com os docentes na criação, adaptação e partilha de instrumentos de avaliação de competências leitoras.



Leitura e escrita

A aprendizagem da escrita está intimamente ligada ao desenvolvimento de competências leitoras, pelo que a biblioteca pode ser um espaço privilegiado para a realização de atividades que promovam um diálogo constante entre leitura e escrita.

A identificação, o mais precoce possível, das diferentes funções para a leitura e para a escrita, associadas a diferentes suportes, permite aos alunos perceber para que serve aprender a ler e a escrever e aumentar a sua motivação para a aprendizagem.

Uma boa articulação da biblioteca com a área do Apoio ao Estudo permitirá aos alunos praticarem técnicas de estudo (consultar dicionários, identificar palavras-chave, sublinhar, tomar notas, elaborar resumos, fazer fichas de leitura, etc.).

- Planifique com os docentes atividades que envolvam produção escrita, no âmbito dos projetos de promoção da leitura.
- Auxilie os docentes a estimular uma escrita de carácter lúdico que desenvolva nos alunos a capacidade de agrupar e reter ideias, imagens, memórias, dando origem a textos criativos.
- Dê a conhecer aos docentes aplicações informáticas de *storytelling*.
- Crie com os docentes jogos de leitura e escrita, ou partilhe os já existentes.
- Incentive os docentes a dinamizar jogos de leitura e escrita com todos os alunos, em pequeno grupo, ou individualmente. Se estes estiverem disponíveis na biblioteca, as atividades propostas poderão originar momentos de utilização autónoma e de gestão participada da turma.



Pesquisa de informação

O conhecimento atempado das necessidades de informação de alunos e docentes permite ativar a circulação de documentos e recursos dentro do agrupamento, interbibliotecas, nos grupos de trabalho concelhios, incluindo a biblioteca municipal.

É fundamental que os docentes conheçam o fundo bibliográfico e outros recursos existentes na biblioteca, de forma a poder integrá-los nas suas práticas. Só conhecendo a organização dos documentos, os docentes poderão orientar as pesquisas dos seus alunos.

Os recursos seleccionados podem ser utilizados na biblioteca em modalidade de utilização autónoma ou podem ser criadas maletas, ou outras formas de agregação, que transportem esse conjunto de recursos para a sala de aula.

Na medida do possível, é importante proporcionar aos alunos o uso das tecnologias digitais em contexto de projeto de trabalho, pois confere a essa utilização um sentido, convocando o desenvolvimento de outras competências.

- Incentive a utilização da biblioteca no contexto curricular, enquadrando-a nas planificações realizadas em conselho de ano.
- Apoie os docentes na seleção dos conteúdos curriculares que mais favoreçam a mobilização de recursos da biblioteca de modo a ampliar a construção do conhecimento realizada pelos alunos.
- A partir das planificações dos conselhos de ano, sugira livros e outros recursos. Conforme os objetivos, podem ser escolhidos livros de ficção ou livros informativos, filmes ou aplicações informáticas. As sugestões bibliográficas e de outros recursos materiais devem ficar registadas na planificação para que todos tenham conhecimento.
- Dê a conhecer aos docentes um modelo de pesquisa que sustente o trabalho de projeto, através da seleção, organização e interpretação da informação, utilizando fontes diversificadas e recorrendo às tecnologias digitais, sempre que possível.
- Crie e divulgue conteúdos em ambientes digitais, fomentando a sua utilização por alunos e docentes.
- Promova o uso consciente dos media e alerte para os perigos a que, através destes, se podem expor.



Sugestões de atividades



Empréstimo domiciliário: como começar?

Objetivos

- Motivar para a leitura autónoma ou em família.
- Motivar para o empréstimo domiciliário.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione um livro que fale de livros ou bibliotecas.
- Sessão:
 - Leia o livro escolhido.
 - Explore com as crianças/ alunos os termos: biblioteca, bibliotecário, livraria, livreiro, assuntos, classes, etc.
 - Explique que na biblioteca existem muitos livros e que podem ser levados para casa.
 - Oriente as crianças/ alunos até às estantes e deixe-as escolher um livro para empréstimo.
 - Dê alguns minutos e explique os procedimentos relativos à requisição. Nas bibliotecas que ainda não têm o empréstimo automatizado, siga as indicações do professor bibliotecário.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- Progressivamente as crianças/ alunos vão desenvolvendo autonomia neste processo.
- Há bibliotecas que usam marcadores que os utilizadores deixam na estante durante o processo de escolha, enquanto folheiam os livros, para os poderem arrumar após a consulta.



Conhecer a coleção

Objetivos

- Dar a conhecer a diversidade do fundo documental livro.
- Motivar para a leitura autónoma ou em família.
- Motivar para o empréstimo domiciliário.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Escolha um livro que contenha um número elevado de personagens comuns (por exemplo, animais é um tema fácil de encontrar).
- Sessão:
 - Leia o livro escolhido.
 - Depois de ler a história, peça às crianças/ alunos que nomeiem outros títulos que conheçam em que entrem essas personagens. Retire-os progressivamente das estantes, apresentando-os às crianças/ alunos. Faça as suas próprias sugestões.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- Há sempre livros que as crianças/ alunos não conhecem e que, com esta atividade, lhes são apresentados como novidades.
- Esta é uma atividade em que se desarruma intencionalmente a biblioteca. Preveja a forma de deixar o espaço organizado de novo.



Roda de livros 1

Objetivos

- Conhecer a diversidade de géneros que a biblioteca tem para emprestar.
- Motivar para a leitura autónoma ou em família.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
- Peça às crianças/ alunos que levem os livros requisitados para a biblioteca.
- Sessão:
- Recolha os livros e apresente-os, ao resto do grupo, de forma breve e dinâmica:
 - Conte um pouco da história, leia a contracapa, comente uma personagem, fale do autor...
 - Podem-se introduzir progressivamente algumas inferências: deduzir o conteúdo a partir do título, imaginar o tema a partir da capa...

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- A roda de livros deve ser periódica e regular.
- Oriente os alunos no processo de devolução dos livros, de acordo com o regulamento da biblioteca.
- Proceda a nova requisição.



Roda de livros 2

Objetivos

- Conhecer a diversidade de géneros que a biblioteca tem para emprestar.
- Motivar para a leitura autónoma ou em família.
- Desenvolver competências de oralidade e argumentação.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Peça às crianças/ alunos que levem os livros requisitados para a biblioteca.
- Sessão
 - Reúna as crianças/ alunos em semicírculo com os livros no colo e encoraje-os a mostrar e a partilhar, um de cada vez, o que encontraram de interessante nas suas leituras.
 - Pergunte como ficaram a conhecer a história do livro que levaram por empréstimo, se leram sozinhos ou se alguém lhes leu e quem foi.
 - Peça-lhes que recomendem (ou não) a leitura desse livro a um colega, dando as suas razões.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- A roda de livros deve ser periódica e regular.
- Oriente os alunos no processo de devolução dos livros, de acordo com o regulamento da biblioteca.
- Proceda a nova requisição.



Barra de crítica

Objetivos

- Desenvolver o pensamento crítico.
- Sugerir pistas de leitura.
- Conhecer géneros literários.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Recorte e plastifique tiras de cartolina, do tamanho de um generoso marca-livro, com breves frases impressas, que expressem as diferentes opiniões que as crianças/ alunos têm sobre um livro:

EX.

- É fantástico!
- É cómico e divertido!
- É como a vida real!
- Tem informações muito úteis!
- etc...

- Sessão:

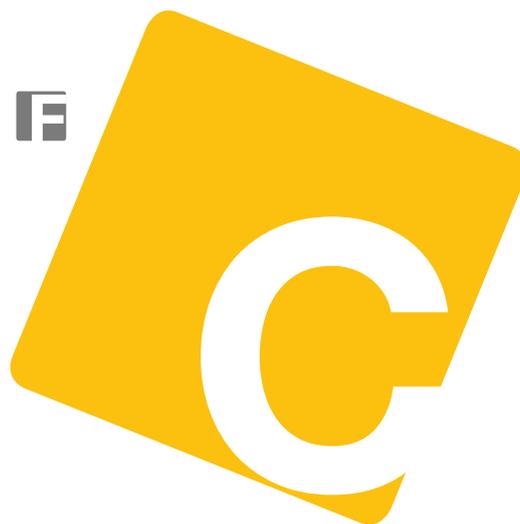
- Coloque as tiras numa caixa criada para o efeito. Quando uma criança/ aluno devolve um livro, convide-o a usar a barra que melhor expressa a essência do livro que acabou de ler e a colocá-la dentro dele.
- Desse modo, o próximo leitor terá uma pista sobre a temática do livro. Se o levar, coloca a tira na caixa. Se não o escolher, deixa o livro na estante com a tira incluída.

Recursos

- Tiras de cartolina impressas de cores vivas.
- Plastificadora ou papel autocolante transparente.

Observações

- Esta atividade também pode ser complementar aos momentos de empréstimo domiciliário com os alunos mais velhos.



Onde mora o livro?

Objetivos

- Ajudar as crianças/ alunos a entender que os materiais da biblioteca são arrumados de acordo com determinada organização.
- Desenvolver a consciência de que eles têm um papel a cumprir na manutenção dessa organização.

Estratégias/ tarefas

- Sessão:
- Percorra a biblioteca com as crianças/ alunos, comentando os equipamentos, a decoração, a coleção e qualquer outro aspecto que considere importante ou que chame a atenção deles.
- A seguir concentre-se na coleção e mostre como os livros e outros materiais estão organizados. Lembre-se de reforçar a ideia de que a organização dos materiais é feita para facilitar a sua localização.
- Explique que a biblioteca é como uma rua com casas. Peça às crianças/ alunos que imaginem que cada prateleira é uma rua e que cada livro representa uma casa, tendo por isso o seu endereço, a que chamamos cota. Esta indicação é colocada no livro para que, depois de usado, possa ser novamente guardado no seu lugar pelos responsáveis pela biblioteca.
- Cada prateleira, assim como cada rua, tem um código que pode ser formado de várias maneiras: por números ou por letras, por uma combinação entre ambos ou com marcas de cores, ... Explique o sistema utilizado na sua biblioteca.
- Fale sobre os porta-títulos das estantes e sobre as cotas dos livros.
- Entregue um livro a algumas crianças/ alunos e peça-lhes para encontrarem o lugar “onde mora”.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- Lembre que os leitores não devem arrumar os livros nas estantes. Essa tarefa cabe ao professor bibliotecário ou outro colaborador da biblioteca. Mostre o lugar onde devem ser deixados os livros utilizados.
- Esta atividade pode ser repetida várias vezes durante o ano e ao longo da escolaridade.



Exploração do título: narrativas

Objetivos

- Desenvolver competências de predição e antecipação.
- Desenvolver a compreensão leitora.
- Estimular a imaginação.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione os livros a explorar.
 - Escreva os títulos e o nome dos autores em tiras de papel.
- 1.ª sessão
 - Organize as crianças/ alunos em grupos.
 - Cada grupo retira à sorte uma das tiras de papel, que têm escrito o título e o nome do autor de um livro.
 - Em pequenos grupos, as crianças/ alunos imaginam qual poderá ser a história de um livro com esse título (esta fase pode ser feita oralmente ou ser objeto de registo).
 - As hipóteses são relatadas ao grande grupo. Segue-se uma discussão e o registo num quadro.
 - Pode criar suspense dizendo que a história imaginada se aproxima (ou não) da do livro. Pode também fazer perguntas.
 - Para aumentar ainda mais o interesse, um mesmo título pode ser proposto a vários grupos.
 - Depois de todos os grupos apresentarem as suas hipóteses, apresente os livros às crianças/ alunos.
 - Cada grupo lê o livro que lhe calhou e combina a estratégia para a leitura em voz alta, na sessão seguinte.
- 2.ª sessão
 - Comece pela leitura silenciosa em pequeno grupo.
 - Cada grupo lê o seu livro em voz alta, em leitura partilhada.
 - Comparam-se os registos feitos na sessão anterior com o original.
 - Partilham-se semelhanças e diferenças com o grande grupo.

Recursos

- Os livros selecionados de entre a coleção de livros da biblioteca.



Inventa um título: livros informativos

Objetivos

- Conhecer a organização e estrutura dos livros informativos.
- Compreender e aprender a utilizar as ferramentas de acesso à informação destes livros: índices/ sumários, glossários, índices remissivos...

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione e reproduza distintos sumários/ índices para que os alunos descubram qual é o tema do livro.
- Sessão:
 - Distribua os excertos selecionados por grupos de alunos.
 - Peça-lhes que leiam o conteúdo, descubram de que tema trata o livro e proponham um título possível.
 - Terminada esta fase, apresente os livros selecionados e sugira que comparem os títulos reais com os propostos pelos alunos.

Recursos

- Os livros selecionados de entre a coleção de livros informativos da biblioteca.



As chaves de informação: livros informativos

Objetivos

- Conhecer a organização e estrutura dos livros informativos.
- Compreender e aprender a utilizar as ferramentas de acesso à informação destes livros: índices/ sumários, glossários, índices remissivos...

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione livros onde apareçam claramente diferenciados o sumário/ índice, o glossário e o índice remissivo.
- Sessão:
 - Distribua os livros pelos alunos.
 - Dê algum tempo para que os alunos descubram que informação lhes proporcionam estas ferramentas.
 - Peça-lhes que completem a tabela seguinte, marcando com X a informação correta.

Recursos

- Os livros selecionados de entre a coleção de livros informativos da biblioteca.

	Sumário/ índice	Glossário	Índice remissivo
Lista alfabética de palavras com a sua definição			
Lista de capítulos do livro			
Lista de palavras com a indicação em que página se encontram			
Encontra-se no final do livro			
Encontra-se no início do livro			



Texto puzzle

Objetivos

- Estimular a imaginação.
- Desenvolver a compreensão leitora.
- Fortalecer o pensamento crítico.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione o texto a explorar.
Transcreva as passagens e recorte os excertos. Estas passagens podem não corresponder necessariamente aos diferentes parágrafos.
- Sessão:
 - Organize a turma em grupos.
 - Entregue a cada grupo as diferentes passagens desordenadas de um texto que têm de reconstruir. O grupo elabora uma sequência da narrativa, em função da sua natureza e do seu conteúdo e combina uma estratégia de leitura em voz alta.
 - Cada grupo lê o seu texto para a turma.
 - A turma avalia o resultado dessa leitura.
 - No fim, leia o texto original, mostrando o livro aos alunos.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- A escolha do texto é sempre delicada. O texto deve, com efeito, despertar o interesse dos alunos. As narrativas em que há muita ação resultam bem, podendo estabelecer uma dinâmica de transformação da situação inicial. A experiência mostra que o exercício perde interesse se o texto tiver menos de cinco partes.



Clube de leitores ou Encontro literário

Objetivos

- Desenvolver a autoestima, sentir-se escutado e apreciado.
- Desenvolver a expressão oral, capacidade de síntese e de argumentação.
- Potenciar o sentido de responsabilidade e de participação.
- Desenvolver a capacidade de escuta ativa, de partilhar ideias e opiniões.
- Promover a leitura.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Quando há um ou mais alunos que se propõem apresentar as suas leituras, é importante atribuir valor a essa intenção e dar-lhe evidência entre outras propostas da biblioteca.
 - Assim, reunidas as condições, marque uma data e publicite esta atividade como faz com qualquer outro evento.
 - Toda a participação (de quem apresenta e de quem vai ouvir) deve ser voluntária e não deve ter um número muito elevado de assistentes.
- Sessão:
 - Disponha a biblioteca como um pequeno auditório.
 - Os proponentes comentam o livro escolhido e partilham a sua experiência leitora.
 - Deve ficar discretamente em segundo plano, só intervindo quando a situação merecer, deixando o protagonismo aos proponentes, mas estimulando a participação dos alunos. A mediação do adulto é determinante para o sucesso da atividade: deve conhecer bem o(s) livro(s) objeto de debate, assim como o seu autor ou outros livros relacionados com o tema.

Recursos

- Os livros selecionados pelos alunos.

Observações

- Não é conveniente fazer esta atividade mais do que uma vez por mês para não a banalizar.
- Não convém que ultrapasse uma hora (pode realizar-se durante um intervalo, por exemplo).



Parecidos

Objetivos

- Estimular a imaginação e a construção do conhecimento.
- Desenvolver a capacidade metafórica e de análise.
- Fortalecer o pensamento crítico.

Estratégias/ tarefas

- Sessão:
- A pares ou em pequenos grupos, peça aos alunos que respondam à pergunta:
 - Em que é que um livro se parece com:
 - um telemóvel?
 - uma rã?
 - uma janela?
 - um sapato?
 - um avião?
 - uma alegria?
 - ...

- As crianças/ alunos podem criar as suas próprias perguntas.
- A discussão suscitada a propósito deste jogo é um excelente exercício para pensar “fora da caixa” e para compreender como a literatura nos confronta permanentemente com metáforas.
- Pode convidar as crianças/ alunos a darem exemplos de livros que se parecem “com...” a partir do conhecimento do fundo documental da biblioteca.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- Apesar de poder apresentar alguma dificuldade inicial, este jogo promove a criatividade, a partir de associações improváveis (como no “binómio fantástico” em Gramática da Fantasia de Gianni Rodari).



Tão tão

Objetivos

- Estimular a imaginação e a construção do conhecimento.
- Desenvolver a capacidade de análise.
- Fortalecer o pensamento crítico.

Estratégias/ tarefas

□ Sessão:

– A pares ou em pequenos grupos, peça às crianças/ alunos que completem as frases:

- Era um livro tão interessante, tão interessante, tão interessante que...
- Era um livro tão aborrecido, tão aborrecido, tão aborrecido que...
- Era um livro tão fantástico, tão fantástico, tão fantástico que...
- Era um livro tão bem escrito, tão bem escrito, tão bem escrito que...
- Era um livro tão gordo, tão gordo, tão gordo que...
- Era um livro tão misterioso, tão misterioso, tão misterioso que...
- Era um livro tão verde, tão verde, tão verde que...
- Era um livro tão triste, tão triste, tão triste que...

– A partir dos resultados obtidos nas respostas, promova o debate de ideias, o contraditório, os exemplos e os contraexemplos apoiando-se no conhecimento do fundo documental da biblioteca.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- Pode ir criando listas com títulos de livros interessantes, livros alegres, livros... que se vão desenvolvendo e partilhando na biblioteca ao longo do ano.



Aperitivos de leitura

Objetivos

- Criar expectativas em torno de um livro.
- Dar a conhecer um autor.
- Promover novidades.
- Sensibilizar para um tema.

Estratégias/ tarefas

- Preparação
- Selecione excertos de livros que podem ser de vários tipos: excertos significativos, ilustrações, temas de interesse, autores, resenhas,...
- Cada fragmento deve procurar suscitar a curiosidade e ser bem organizado graficamente de modo a causar impacto junto dos alunos e motivá-los para ler o texto completo.
- Os fragmentos colocam-se (de preferência plastificados, pois irão passar por muitas mãos) dispersos pelas mesas da biblioteca (ou noutros espaços da escola previamente selecionados).
- Sessão:
- Leia em voz alta ou mostre um excerto escolhido.
- Vá dando pistas que ajudem os alunos a identificar a fonte.
- Mostre o livro de onde foi extraído e estimule os comentários dos alunos.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.
- Plastificadora ou papel autocolante transparente.

Observações

- É importante que todos os exemplos selecionados se façam a partir de livros que existem na biblioteca, para não defraudar as expectativas dos potenciais leitores.
- Deve sempre constar a referência clara que permita a localização do documento na biblioteca.
- Esta proposta pode constituir-se como um jogo e ser realizada pontualmente ou consistir num conjunto de materiais que é disponibilizado periodicamente.



Sim e não

Objetivos

- Desenvolver a compreensão leitora.
- Fortalecer o pensamento crítico.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione o livro a ler para as crianças/ alunos.
 - Elabore frases verdadeiras e falsas sobre a narrativa ou o texto que se vai ler.
- Sessão:
 - Leia o livro selecionado.
 - Questione as crianças/ alunos com a leitura das frases pré elaboradas (pode-se fazer por equipas, atribuindo pontos...). Devem responder sim às verdadeiras e não às falsas. O maior ou menor acerto permite conhecer o grau de compreensão do texto.
 - Numa fase mais avançada, pode propor às crianças/ alunos serem eles próprios (em grupo) a elaborar as frases que apresentam aos outros grupos.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.



Imagens piratas

Objetivos

- Estimular a imaginação e construção do conhecimento.
- (Re)conhecer traços gráficos característicos de um ilustrador.
- Sensibilizar para diferentes tipos de ilustração.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Imprima diferentes ilustrações (de vários livros de um mesmo ilustrador e de outros não relacionados).
- Sessão:
 - Disponha as várias ilustrações numa mesa ou num placar e peça às crianças/ alunos que selecionem as ilustrações do ilustrador x (pode mostrar um dos livros para ajudar a identificar). Vão debatendo em grupo as razões das escolhas.
 - Por outro lado, peça às crianças/ alunos que identifiquem as ilustrações que consideram que não são obra desse ilustrador, justificando.
 - Podem tentar replicar algumas das ilustrações da forma mais fiel possível, de acordo com as características identificadas.

Recursos

- A coleção de livros ilustrados da biblioteca.

Observações

- Esta atividade pode estar relacionada com a preparação da visita de um ilustrador à escola e ser complementada com a pesquisa bio e bibliográfica no caso de alunos mais velhos.



Ler imagens

Objetivos

- Estimular a imaginação e a construção do conhecimento.
- Fazer inferências e criar narrativas a partir de imagens.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione um álbum ilustrado (com ou sem texto).
- Sessão:
 - A partir do álbum, diretamente ou com diapositivos, dinamize uma atividade de leitura.
 - Convide as crianças/ alunos a adivinhar a narrativa possível ou, ainda mais estimulante, a inventar uma nova história.
 - Variante: com reproduções impressas das ilustrações, pode (re)ordenar a história, criando eventualmente novas narrativas.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.



Títulos decompostos

Objetivos

- Estimular a imaginação e a construção do conhecimento.
- Fazer inferências, criar narrativas.

Estratégias/ tarefas

- Preparação

Esta atividade baseia-se num jogo tradicional (o telefone) e consiste em dizer o título de um livro à escolha, que se vai decompondo sucessivamente em títulos parecidos.

- Sessão:

- Disponha as crianças/ alunos sentados em círculo. Peça ao primeiro aluno para dizer um título (em voz alta ou ao ouvido do seguinte), por exemplo, Alice no país das maravilhas. O segundo deve passá-lo ao terceiro, mas decomposto. Por exemplo, Alice no país que mais brilha. E assim sucessivamente...
- Ao longo do jogo, escreva todos os títulos. Escolhe-se um para escrever uma história coletiva, ou cada um escreve um texto a partir do título que decompôs.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula, para motivar os alunos na pesquisa de informação.



A voz dos alunos

Objetivos

- Promover a aquisição de competências de pesquisa de informação para elaborar qualquer trabalho de investigação ou aprendizagem.
- Desenvolver a consciência crítica e comunicacional.
- Desenvolver competências de escrita.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
- Seleccione materiais informativos (físicos ou digitais) de diferentes instituições ou entidades onde apareçam temas reivindicativos relacionados com ecologia, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, entre outros.
- A partir da análise destes materiais, desafie os alunos a elaborar novas propostas. Por exemplo:
 - Individualmente ou em grupo, eleger um animal e completar uma ficha informativa (onde vive, hábitos, ...).
 - Posteriormente, entre todos, fazerem cartazes ou folhetos para reivindicar os direitos dos animais.

Recursos

- Os livros e outros materiais informativos selecionados de entre a coleção da biblioteca.
- Folhetos ou ligações a páginas Web de ONG ou instituições relevantes para a temática..

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula, para motivar os alunos na pesquisa de informação.



As frases incompletas

Objetivos

- Promover a aquisição de competências de pesquisa de informação para elaborar qualquer trabalho de investigação ou de aprendizagem.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione livros informativos e/ou materiais de diferentes instituições ou entidades (folhetos, cartazes, páginas Web, etc...).
 - Elabore frases com textos extraídos dos livros e/ou materiais informativos e suprima algum dado importante.
- Sessão:
 - Convide os alunos a completar as lacunas, consultando os materiais informativos disponíveis.

Recursos

- Os livros e outros materiais informativos selecionados de entre a coleção da biblioteca.

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula, para motivar os alunos na pesquisa de informação.



Comer é um prazer

Objetivos

- Desenvolver competências de pesquisa e tratamento de informação.
- Incentivar os alunos para o uso das tecnologias digitais.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Seleccione um conjunto de livros/ páginas Web (as ligações serão colocadas nos computadores/ *tablets* numa pasta devidamente assinalada).
- 1.ª sessão
 - Organize a turma em grupos e distribua os livros selecionados.
 - Proponha aos alunos fazerem uma pesquisa sobre alimentação saudável a partir dos livros/ páginas Web selecionados.
 - Entregue a cada grupo um guião para servir de orientação e para ser preenchido com a informação recolhida.
- 2.ª sessão
 - Cada grupo apresenta o seu trabalho aos colegas. Vá sistematizando a informação.
 - Cada grupo escolhe um alimento saudável para desenhar e associar a uma frase sobre alimentação saudável.

Recursos

- Quadro interativo ou outro suporte de registo.
- Computadores ou *tablets*.
- Cartolinas.

Observações

- Os alimentos com as frases podem ser fotografados e colocados no blogue da BE.
- Este exemplo de atividade pode ser reproduzido a partir de qualquer outro conteúdo ou temática do interesse dos alunos.



As imagens também nos informam

Objetivos

- Estimular a imaginação.
- Desenvolver a capacidade de análise.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Organize recortes de revistas/ jornais com fotos e ilustrações (podem ser reproduzidas de livros).
 - Convide os alunos a procurar informação gráfica nos recortes.
- 1.ª sessão
 - Distribua uma série de recortes de revistas com objetos ou figuras.
 - Peça aos alunos que procurem uma fotografia ou uma ilustração que lhes agrade e que façam, por escrito, a descrição das suas características.
 - Quando concluírem, recolha as imagens e disponha-as à vista dos outros.
- 2.ª sessão
 - Peça a cada aluno que leia ao grupo o registo que elaborou, para que o grupo tente identificar a imagem descrita.
 - Depois de todos os alunos fazerem a sua apresentação, registam-se as diferenças e semelhanças entre fotografias e ilustrações.
 - Convide ao debate sobre as conclusões encontradas.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca, revistas ou outras publicações.

Observações

- As fotos e ilustrações podem ser escolhidas a partir de centros de interesse ou de temas que tenham trabalhado anteriormente na aula, ou tratar-se de uma atividade de literacia visual por si só. Com as imagens selecionadas pelos alunos, pode-se elaborar um mural na biblioteca.



Cartaz sobre uma visita de estudo

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de análise, organização e comunicação da informação.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Utilize os registos de uma visita de estudo.
 - Selecione um conjunto de livros/ páginas Web (as ligações serão colocadas nos computadores, numa pasta devidamente assinalada).
- Sessão:
 - Divida a turma em grupos. Cada grupo organiza os registos que recolheu da visita (observações, desenhos, fotografias, ...). Caso necessitem de mais informação podem consultar os livros e as páginas Web selecionadas.
 - Coloque nas mesas dos grupos uma folha de cartolina para produzirem o cartaz, dando o apoio necessário na sua organização.

Recursos

- Registo da visita de estudo.
- Cartolinas, colas, tesouras.
- A coleção de livros da biblioteca.



Escrever um livro 1

Ojetivos

- Estimular a imaginação.
- Desenvolver a compreensão leitora.
- Desenvolver a capacidade de escrita.

Estratégias/ tarefas

- 1.ª sessão:
 - Organize a turma em grupos para escreverem uma história sobre qualquer tema à sua escolha.
 - Cada grupo escolhe um porta-voz para ler o texto.
 - Peça à turma para dar sugestões para melhorar os textos.
 - O texto é reescrito com as sugestões dos colegas.
- 2.ª sessão
 - Depois dos textos melhorados, cada grupo divide o seu em partes que façam sentido.
 - No computador, peça-lhes que escrevam uma parte em cada página.
 - Depois imprima as páginas e sugira ao grupo que faça as ilustrações.
 - Por último, cada grupo faz a capa com o título da história, a ilustração e o nome dos autores.

Recursos

- Material para escrever e pintar.
- Computador e impressora.



Escrever um livro 2

Objetivos

- Estimular a imaginação.
- Desenvolver a compreensão leitora.
- Desenvolver a capacidade de escrita.

Estratégias/ tarefas

- 1.ª sessão
 - Leia em voz alta uma fábula à escolha.
 - Peça aos alunos para inventarem um animal, desenhando-o, escrevendo as suas características e apresentando-o ao grupo.
- 2.ª sessão
 - Explique aos alunos que o animal que criaram na sessão anterior vai ser a personagem principal de uma história que irão criar.
 - Convide cada aluno a escrever o seu texto.
- 3.ª sessão
 - Depois dos textos melhorados, em sala de aula, cada aluno divide o seu texto em partes que façam sentido. No computador, escreve uma parte em cada página.
 - Depois imprima as páginas e sugira a cada aluno que faça as ilustrações.
 - Por último, cada aluno faz a capa com o título da história, a ilustração e o nome do autor.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.
- Computador e impressora.



Conhecer o património local

Objetivos

- Desenvolver competências de pesquisa e de tratamento de informação.
- Desenvolver competências leitoras.
- Contactar com ferramentas de escrita colaborativa.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Pesquise e selecione um número adequado de recursos documentais (físicos e digitais) sobre o património material ou imaterial do concelho.
- Sessão:
 - Faça um levantamento do conhecimento dos alunos em relação ao património móvel, imóvel e imaterial do meio envolvente. Escolha com os alunos os itens a pesquisar.
 - Organize a turma em grupos e distribua a cada grupo apenas um item.
 - Oriente os grupos para a pesquisa, conforme os recursos previamente organizados sobre o tema (impressos e/ou em linha).
 - A partir das orientações do guião de pesquisa, sugira aos alunos que elaborem um texto, ilustrando-o e apresentando-o ao grupo.

Recursos

- Livros, jornais e revistas.
- Computadores e projetor.
- Ligação à Internet.

Observações

- Dependendo dos temas, pode recorrer-se a entrevistas.
- Os produtos finais poderão ser partilhados através da ferramenta Padlet, cujo “mosaico” constituirá uma mostra à comunidade.



Todos mudamos

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de análise, organização e comunicação da informação.
- Contactar com ferramentas de escrita digital.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Escolha um livro que fale de metamorfose na natureza.
- 1ª sessão
 - Leia o livro escolhido.
 - Explore, com os alunos, os conceitos relacionados com a metamorfose de alguns seres vivos e relacione-os com o desenvolvimento humano.
 - Convide os alunos a trazerem duas ou três fotografias suas com idades diferentes.
 - Proponha que façam um desenho ou um texto que descreva uma fase anterior do seu desenvolvimento que considerem importante.
 - Sugira aos alunos que recolham memórias da família relacionadas com o seu crescimento.
- 2ª sessão
 - Convide os alunos a partilhar o material que veio de casa, os depoimentos da família e os seus produtos gráficos ou textuais.
 - Oriente a construção de um texto coletivo onde sejam evidenciadas as principais fases evolutivas do desenvolvimento infantil.
 - Pode partilhar este produto utilizando uma ferramenta digital à escolha.

Recursos

- Quadro interativo ou projetor.
- Computador.

Observações

- Como ferramentas digitais, há diversas possibilidades como:
 - [Mystorybook](#) Permite escrever, desenhar e realizar o *upload* de imagens.
 - [Storybird](#) Exige a utilização do álbum de imagens da própria aplicação.
 - A família pode ser convidada a participar.



Ficção ou realidade

Objetivos

- Promover a aquisição de competências de pesquisa e tratamento da informação para elaborar qualquer trabalho de investigação ou de aprendizagem.
- Fortalecer o pensamento crítico.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Selecione uma fábula ou conto que contenha animais como protagonistas.
 - Selecione livros informativos sobre estes animais.
- Sessão:
 - Leia o conto/ fábula selecionado.
 - Peça aos alunos que pesquisem as características dos animais protagonistas.
 - Promova o diálogo sobre as diferenças de desempenho destes animais na narrativa e na realidade.

Recursos

- Os livros selecionados de entre a coleção da biblioteca.

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula para motivar os alunos na pesquisa de informação.



Adivinha, adivinha

Objetivos

Promover a aquisição de competências de pesquisa e tratamento da informação para elaborar qualquer trabalho de investigação ou de aprendizagem.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Recolha adivinhas sobre uma temática que queira explorar e identifique os objetos a que elas se referem.
 - Selecione livros informativos sobre esses objetos.
- Sessão:
 - Organize a turma em grupos.
 - Entregue uma adivinha a cada grupo.
 - Desafie os alunos a resolver o enigma.
 - Convide os alunos a pesquisar sobre o objeto, nos livros selecionados, aprofundando conhecimentos.
 - Peça que ilustrem o texto resultante da pesquisa.
 - Recolha todos os materiais e organize com os alunos um livro coletivo de adivinhas.

Recursos

- Livros de adivinhas de entre a coleção da biblioteca.

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula para motivar os alunos na pesquisa de informação.



Biografias

Objetivos

- Dar a conhecer o género biografia.
- Entender como as biografias estão organizadas na biblioteca.
- Desenvolver competências de pesquisa de informação.

Estratégias/ tarefas

- Preparação:
 - Seleccione livros biográficos.
- 1.ª sessão
 - Promova o diálogo sobre esta temática, encorajando os alunos a dar exemplos de histórias de vida que tenham lido ou visto em programas televisivos ou filmes.
 - Explore as diferenças entre personagens fictícios e pessoas biografadas.
 - Mostre alguns livros de biografia. Fale um pouco sobre cada um, apresentando algumas das suas ilustrações. Leia um trecho de uma biografia.
 - Oriente individualmente os alunos para localizar livros de biografia que sejam capazes de ler.
- 2.ª sessão
 - Organize a turma em grupos.
 - Escolha, com os alunos, alguns livros de autores portugueses na biblioteca.
 - Cada grupo pode fazer uma pesquisa sobre a biografia de um autor (certifique-se de que os alunos encontrarão informações sobre o escolhido).
 - Explique a diferença entre “biografia” e “bibliografia”, escrevendo as palavras.
 - No final, desafie cada grupo a partilhar o que descobriu sobre a vida do autor escolhido.

Recursos

- A coleção de livros da biblioteca.
- Computadores.

Observações

- É recomendável que se organizem por centros de interesse ou por temas que tenham sido trabalhados previamente na aula para motivar os alunos na pesquisa de informação.
- Verifique a coleção e, em caso de necessidade, recorra ao empréstimo interbibliotecário.

Bibliografia

- Balça, A. e Azevedo, F. (2016). *Leitura e educação literária*. Lisboa: Pactor.
- Baró, M. (2003). *El mundo en tus manos: Guía didáctica*. Salamanca: FGSR.
- Bonnet, J. (2010). *Bibliotecas llenas de fantasmas*. Barcelona: Editorial Anagrama.
- Fernández, C. R. G. (2006). *Formación de usuarios y educación documental en bibliotecas infantiles y juveniles*. Salamanca: Gráficas Lope.
- Fernández, E. P. (2009). *Organización y gestión de talleres de animación a la lectura en la biblioteca pública*. Sevilla. Zamora: Comunicación social ediciones y publicaciones.
- Fernández, J.J.L. (2006). *Animar a ler desde la biblioteca*. Madrid: Editorial CCS.
- Garralón, A. (2013). *Leer y saber: Los libros informativos para niños*. Madrid: Tarambana Libros.
- Kuhlthau, C. (2004). *Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. [Em linha]. Retirado de https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.
- Moreno, V. (2002). *Lectura, libros y animación: reflexiones y propuestas*. Gobierno de Navarra: Departamento de Educación y Cultura. [Em linha]. Retirado de http://dpto.educacion.navarra.es/publicaciones/pdf/Blitz_verde_II_cas.pdf.
- Poslaniec, C. (2006). *Incentivar o prazer de ler. Atividades de Leitura para Jovens*. Porto: Edições Asa.
- Rede de Bibliotecas Escolares. (2012). *Aprender com a biblioteca escolar: enquadramento e conceção*. [Em linha]. Retirado de <http://www.rbe.mec.pt/np4/697.html#1>.
- Rede de Bibliotecas Escolares. (2017). *Aprender com a biblioteca escolar: 2.ª edição, revista e aumentada*. [Em linha]. Retirado de http://www.rbe.mec.pt/np4/referencial_2017.html#1

Rodari, G. (2004). *Gramática da Fantasia: Introdução à arte de inventar histórias*. Lisboa: Editorial Caminho.

Viana, F. L. e Ribeiro, I. (2017). *Falar, ler e escrever: propostas integradoras para jardim-de-infância*. Maia: Lusoinfo Multimédia.



Roteiro para uso da biblioteca escolar

Escolas do primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância